

**TRABALHO 0:  
ÁRVORES E ESTRUTURAS DE PRIORIDADE  
DRAFT 2**

RAUL H.C. LOPES

1. PRELIMINARES

Neste trabalho você exercitará seus conhecimentos de algumas estruturas fundamentais da arte de programação de computadores: seqüências, árvores binárias de pesquisa e de prioridade, ordenação. O trabalho consiste de exercícios de implementação sobre as essas estruturas e algoritmos a elas associados.

A seção 2 apresenta os fundamentos de teoria de grafos que serão usados no trabalho. A seção 3 apresenta os exercícios a realizar. A seção 4 define os critérios que serão utilizados na correção do trabalho e atribuição de pontos. A seção 5 define o que deve ser entregue e a forma de submissão do trabalho para correção.

Algumas dicas importantes sobre a execução do trabalho seguem.

- (1) Não deixe de ler este documento por completo antes de iniciar o trabalho.
- (2) Siga estritamente as especificações deste documento: qualquer desvio delas pode significar a anulação de um exercício ou de todo o trabalho.
- (3) Comece a trabalhar de imediato: o trabalho foi concebido assumindo que você usaria, em período de aulas, cerca de três dias em cada seção de exercícios e um dia na seção final.

O trabalho pode ser executado em grupos, mas, como estabelecido na seção 4, grupos maiores recebem menos créditos. Um elemento importante da avaliação do trabalho trata da detecção de mutualismo parasitário: situação em que um aluno atua de vampiro parasita sugando o resultado do trabalho do grupo. Fato: plágio em qualquer item de um trabalho implica na anulação completa do trabalho do(s) grupo(s) envolvidos. Qualquer elemento de um grupo pode ser, durante a execução do trabalho ou após a entrega do mesmo, avaliado em relação ao conhecimento do que foi feito. Essa avaliação poderá ser feita de forma oral ou por escrito.

## 2. O PROBLEMA DO CAIXEIRO VIAJANTE

Os exercícios deste trabalho lidam com o *Problema do Caixeiro Viajante*, *Traveling Salesman Problem*, de agora em diante chamado **TSP**. Este problema demanda encontrar o caminho mais curto para visitar cada cidade de um conjunto dado exatamente uma vez e retornar ao ponto de partida. Para representar cidades, usaremos uma abstração: um grafo não dirigido.

Um grafo não dirigido é um par  $(V, E)$ , onde  $V$  é um conjunto de pontos e  $E$  é um conjunto de pares de pontos, cada par de pontos sendo chamado de arestas. Para nosso trabalho valem as seguintes restrições:

- uma aresta  $(u, v)$  indica que existe uma conexão direta do ponto  $u$  ao ponto  $v$ ;
- o grafo é geométrico: os pontos são elementos de um espaço Euclidiano de duas dimensões;
- as coordenadas dos pontos são pares de inteiros positivos;
- para qualquer par de pontos  $u$  e  $v$  do grafo existe uma aresta  $(u, v)$ , que tem um custo associado dado pela distância entre  $u$  e  $v$ ;
- o grafo é não direcionado e a existência de uma aresta  $(u, v)$  indica a existência de outra aresta  $(v, u)$  com mesmo custo que a primeira.

Um caminho em um grafo é uma seqüência de pontos do mesmo. Um circuito Hamiltoniano  $C$  é uma seqüência de pontos com as seguintes restrições:

- cada ponto do grafo inicial figura exatamente uma vez no circuito;
- o circuito indica a seqüência de pontos a visitar para sair de um vértice inicial, o primeiro da seqüência dado, ir até o último vértice da seqüência, visitando todos os outros na ordem dada por  $C$ , e voltar ao ponto de partida.

Um circuito Hamiltoniano, que chamaremos simplesmente de **tour**, consiste em uma permutação do conjunto de pontos de grafo dado. Assumindo que  $C!i$  denote o  $i$ -ésimo elemento do tour  $C$ , o custo do tour é dado por:

$$\text{cost}.C = (+i : 0 \leq i < n - 1 : \text{dist}(C!i, C!(i + 1))) + \text{dist}(C!(n-1), C!0)$$

onde  $\text{dist}(u, v)$  é a distância geométrica de  $u$  a  $v$ .

O problema do **TSP**, como colocado neste trabalho, consiste, então, em determinar o **tour** de menor custo.

### 3. OS EXERCÍCIOS

Esta seção contém exercícios sobre estruturas de dados e algoritmos usados freqüentemente em bancos de dados espaciais e problemas sobre grafos como o **TSP**.

Em todos os exercícios represente o **tour** resultante como uma lista de pontos sem repetição. Por exemplo, o **tour** que parte do ponto  $p_0$ , vai para  $p_2$ ,  $p_1$  e volta a  $p_0$  seria representado pela lista:

$$[p_0, p_2, p_1]$$

e não pela lista

$$[p_0, p_2, p_1, p_0]$$

Note que essa restrição refere-se apenas ao **tour** resultante. Sua representação interna dos diversos algoritmos fica a cargo de sua criatividade.

**3.1. Árvores binárias espaciais.** Neste trabalho, serão apenas considerados problemas em duas dimensões. As árvore binárias espaciais usadas armazenarão pontos de duas coordenadas. Uma árvore binária espacial, ver K-d trees for semidynamic point sets, apresenta as seguintes características:

- cada folha armazena uma seqüência de ao menos um ponto e até oito pontos.
- um nó interno particiona o conjunto de pontos de subárvore de que ele é raiz e define ao menos:
  - a coordenada usada no particionamento;
  - o valor da linha de particionamento;
  - a subárvore da esquerda contendo os pontos que têm na coordenada de particionamento valor menor do que (ou igual a) o valor da linha de particionamento;
  - a subárvore da direita contendo os pontos que têm na coordenada de particionamento valor maior do que o valor da linha de particionamento
- no caminho da raiz para as folhas os nós internos alternam o particionamento dos pontos pelas coordenadas dadas.

Defina os seguintes tipos em Haskell:

- *Point a* para representar pontos de um grafo, cujas coordenadas são do tipo *a*.
- *KDtree a* para representar tipo das *kd-tree* de pontos do tipo *Point a*.

**Exercício 1.** Defina em Haskell um algoritmo com o seguintes tipo:

$$\text{build} :: [\text{Point } a] \rightarrow \text{KDtree } a$$

que, dada uma seqüência de pontos  $S$ , constrói uma kd-tree dos pontos de  $S$ .

**Exercício 2.** Apresente em Haskell um algoritmo com o seguinte tipo:

$$\text{isKDtree} :: \text{KDtree } a \rightarrow \text{Bool}$$

que testa a correção do algoritmo apresentado no exercício 1.

**Exercício 3.** Apresente testes comparativos de correção, desempenho e uso de memória, usando dados dos arquivos da seção 3.7.

### 3.2. Árvores binárias de prioridade.

**Exercício 4.** Uma Árvore binária de prioridade é uma árvore binária ordenada da raiz para as folhas: a raiz é menor (ou igual) a qualquer elemento da árvore e cada uma das suas subárvores é uma Árvore binária de prioridade.

Considere a seguinte definição de operador para realizar o merge de duas árvores de prioridade.

- (1)  $\text{merge } \perp y = y$
- (2)  $\text{merge } x \perp = x$
- (3)  $a < b \Rightarrow \text{merge } \langle x, a, y \rangle \langle u, b, v \rangle = \langle \text{merge } y \langle u, b, v \rangle, a, x \rangle$
- (4)  $a \geq b \Rightarrow \text{merge } \langle x, a, y \rangle \langle u, b, v \rangle = \langle \text{merge } \langle x, a, y \rangle v, b, u \rangle$

Defina em Haskell os seguintes operadores e tipos:

- $\text{Binpq } a$   
Para Árvores binárias de prioridade.
- $\text{merge} :: \text{Binpq } a \rightarrow \text{Binpq } a \rightarrow \text{Binpq}$   
que constrói o merge de duas Árvores binárias de prioridade.
- $\text{insert} :: \text{Binpq } a \rightarrow a \rightarrow \text{Binpq } a$   
que, dados Árvore binária de prioridade  $h$  e item  $x$ , constrói uma Árvore binária de prioridade resultante da inserção de  $x$  em  $h$ .
- $\text{min} : \text{Binpq } a \rightarrow a$   
que retorna o valor mínimo de uma Árvore binária de prioridade.
- $\text{delmin} : \text{Binpq } a \rightarrow \text{Binpq } a$   
que, dada uma Árvore binária de prioridade  $h$ , exclui dela o valor mínimo.

**Exercício 5.** Defina em Haskell um operador com tipo

$$isbinpq :: Binq a \rightarrow Bool$$

que testa se  $h$  é uma Árvore binária de prioridade.

**Exercício 6.** Apresente testes de correção, desempenho e uso de memória para cada um dos operadores definidos no exercício 4.

**3.3. TSP e heurística NN.** Nos exercícios a seguir, você trabalhará com a heurística **Nearest Neighbor (NN)**, descrita na página 23 de *Experimental Analysis of Heuristics for the STSP*.

**Exercício 7.** Implemente um algoritmo para encontrar um **tour** para o **TSP**, usando a heurística **NN**. Esta heurística começa com um **tour** parcial contendo um ponto escolhido aleatoriamente do conjunto dado. A cada passo, um novo ponto é escolhido para ser agregado ao **tour**: o ponto escolhido é aquele que se encontra mais próximo do último ponto adicionado ao **tour**.

Seu algoritmo terá o seguinte tipo:

$$nn :: [Point a] \rightarrow [Point a]$$

**Exercício 8.** Defina um algoritmo

$$istour :: [Point a] \rightarrow Bool$$

que testa se seqüência de cidades é um **tour** e use-o para testar a correção da solução do exercício 7.

**3.4. TSP e heurística FRP.**

**Exercício 9.** Use uma kd-tree para particionar o conjunto de cidades dado. Em seguida, percorra a árvore das folhas para a raiz, construindo **tours**:

- em uma folha construa um **tour** dos pontos presentes, usando **NN**;
- em um nó interno, use um procedimento de merge unir os **tours** obtidos nas suas duas subárvores. Por exemplo, una os dois pontos extremos mais próximos dos dois **tours**, desconecte duas arestas incidentes a esses pontos e una os outros dois pontos a que as arestas removidas eram incidentes.

Seu algoritmo terá o seguinte tipo:

$$frp :: [Point a] \rightarrow [Point a]$$

**Exercício 10.** Teste correção, desempenho, uso de memória e qualidade do **tour** da sua solução.

**3.5. TSP e heurística Greedy.** Na heurística **Greedy**, descrita na página 24 de *Experimental Analysis of Heuristics for the STSP*, o **tour** é mantido como uma seqüência de arestas (pares de pontos.) Começando com a aresta de menor peso, a cada passo adiciona-se a aresta  $(u, v)$  que atende às restrições:

- é a aresta de menor peso dentre as candidatas elegíveis;
- $(u, v)$  é elegível se  $u$  e  $v$  têm cada um grau zero ou um;
- a adição de  $(u, v)$  não completa um ciclo.

**Exercício 11.** *Implemente em Haskell uma versão simples da heurística Greedy, usando apenas ordenação de arestas por peso como estrutura básica. Seu algoritmo terá o seguinte tipo:*

$$greedy :: [Point\ a] \rightarrow [Point\ a]$$

**Exercício 12.** *Teste a correção, desempenho, uso de memória e qualidade de **tour** da sua implementação da heurística Greedy.*

### 3.6. Árvore binária espacial semi-dinâmica.

**Exercício 13.** *Implemente na sua árvore binária espacial, conforme descrição de *K-d trees for semidynamic point sets*:*

- operador de exclusão de ponto com tipo

$$delete :: Point\ a \rightarrow (KDtree\ a) \rightarrow (KDtree\ a)$$

- operador com tipo

$$nn :: (Point\ a) \rightarrow (KDtree\ ) \rightarrow (Point\ a)$$

*para encontrar, dentre os pontos não excluídos de uma árvore, o vizinho mais próximo de um ponto dado.*

**Exercício 14.** *Use uma árvore binária espacial e uma fila de prioridade, como descrito na página 24 de *Experimental Analysis of Heuristics for the STSP*, para produzir uma nova versão da heurística **Greedy**, com tipo:*

$$pqgreedy :: [Point\ a] \rightarrow [Point\ a]$$

**3.7. Testes.** O *tarball test.data.tar.bz2* contém arquivos de dados que você poderá utilizar para testar seus programas. Interessa avaliar neste trabalho para cada arquivo:

- correção do **tour** calculado;
- tempo de execução;
- qualidade do **tour** quando comparado com o melhor **tour** possível.

Critério	Créditos
Seção 3.1	12
Seção 3.2	12
Seção 3.3	12
Seção 3.4	12
Seção 3.5	12
Seção 3.6	12
Desempenho (ver 3.7)	16
Análise de qualidade de <b>tour</b>	6
Estudo de <i>profile</i>	6

TABELA 1. Tabela de atribuição de créditos

Note que os arquivos de dados estão no formato TSPLIB<sup>1</sup>. Use o programa **fromtsplib.pl** para convertê-los para o formato do programa **tourlen**, apresentado na seção 6.

Abre esse diretório com o comando:

```
tar -jxf test.data.tar.bz2
```

Leia o arquivo **README**, no diretório **test.data** criado, para mais informações.

#### 4. CRÉDITOS

A definição dos critérios de avaliação A atribuição de nota para o trabalho ocorrerá em duas fases:

- (1) Atribuição de créditos pelo trabalho submetido, de acordo com a tabela 1.
- (2) Definição do multiplicador de acordo com a tabela 2.

**4.1. Definição do número de créditos.** Cada trabalho submetido será avaliado para receber de zero a cem créditos de acordo com a tabela 1.

O item *desempenho* da tabel 1 refere-se à avaliação de desempenho das quatro heurísticas para solução de **tour**, sendo atribuídos até quatro créditos por heurística. A atribuição leva em conta tempo de execução e segue as seguintes restrições:

- Só podem se candidatar aos créditos programas que não apresentem erros;
- O programa mais rápido leva o total de créditos.
- Outros programas recebem créditos na proporção do respectivo desempenho em relação ao total.

<sup>1</sup> Não deixe de visitar o *site* TSPLIB.

Fator	Multiplicador
Grupos de 1 aluno	11/100
Grupos de 2 alunos	10/100
Grupos de 3 alunos	75/100
Grupos de 4 alunos	60/100
Grupos de mais 4 alunos	0
Plágio	0

TABELA 2. Tabela de multiplicadores

**4.2. Definição de multiplicador.** O nota de cada trabalho é dada pelo número de créditos obtidos pelo trabalho multiplicado pelo fator da tabela 2.

Em caso de plágio todos os trabalhos de grupos envolvidos são anulados. Poderá ser enquadrado como plágio qualquer trabalho em que um mais alunos do grupo não tenham conhecimento de qualquer item do trabalho. Esse conhecimento deverá ser demonstrado em prova e/ou entrevista.

## 5. A SUBMISSÃO PARA CORREÇÃO

Submeta sua trabalho por e-mail nos dias 01/03/05 e/ou 02/03/05. Trabalhos submetidos fora dessa data serão considerados nulos.

A mensagem de submissão do seu trabalho deverá conter:

- **Subject:** tbo.tp0
- **Attachment:** tp0.tar.bz2

O corpo da mensagem será desprezado. O arquivo anexdo deverá ser obrigatoriamente denominado

**tp0.tar.bz2**

e conterá todo os fontes necessários para compilar seu trabalho prático, incluindo fontes em  $\text{\LaTeX}$ , **Haskell**, **Makefile** arquivo de identificação.

As seguintes regras devem ser rigorosamente seguidas:

- Nenhum compilado deve ser enviado.
- O *tarball* do seu trabalho conterá a seguinte estrutura:

– arquivo de **id**

*Conterá uma linha inicial com e-mail de contato do grupo e, depois, uma linha de identificação para elemento do grupo, contendo número de matrícula e nome completo separados por ':' (dois pontos.) Por exemplo:*

```
jolero@gmail.com
99900089:Ze' do lero
```

- arquivo **Makefile**
- diretório **point.io**  
*Conterá a definição do tipo `—emphPoint` a e entrada e saída de pontos.*
- diretório **kdtree**  
*Conterá a implementação da kd-tree.  
 Note que o teste de correção de kd-tree será realizado através de um módulo que importará a estrutura de pontos e a kd-tree, usando as seguintes linhas:*

```
import Point
import KDTree
```

- diretório **pq**  
*Conterá a implementação da fila de prioridade.  
 Note que o teste de correção de fila de prioridade será realizado através de um módulo que importará a estrutura de pontos e a fila, usando as seguintes linhas:*

```
import Point
import Binpq
```

- diretório **frp**  
*Conterá a implementação da heurística **frp**, do exercício 9.*
- diretório **nn**  
*Conterá a implementação da heurística *nearest-neighbor*, do exercício 7.*
- diretório **greedy**  
*Conterá a implementação da heurística **Greedy**, do exercício 11.*
- diretório **pqgreedy**  
*Conterá a implementação da heurística *greedy* com fila de prioridade, do exercício 14*
- diretório **doc**  
*Conterá os fontes de toda a documentação do trabalho.*
- *seu tarball será aberto e compilado com as seguintes linhas:*

```
tar -jxf tp0.tar.gz
make all
```

- Essas linhas gerarão os seguintes arquivos:*
- **tsp.frp**

Grp	3.1	3.2	3.4	3.3	3.5	3.6	desempenho	análise	prof
1	12	0	10	10	12	0	10	6	6
3	12	12	10	10	12	9	14	0	0
4	12	12	8	8	0	4	6	0	0
5	12	0	9	10	12	0	12	0	0
6	12	12	10	10	12	0	9	6	6
7	12	12	10	10	12	9	12	6	6
8	12	12	9	10	12	0	9	6	6
9	12	12	9	10	12	9	12	6	6
10	12	10	8	8	0	0	9	6	6
11	12	0	10	10	12	0	10	6	6
12	12	12	12	12	12	11	16	6	6
13	12	12	9	10	12	8	14	6	6

TABELA 3. Tabela de notas

*Executável que implementa heurística do exercício 9.*

– ***tsp.nn***

*Executável que implementa heurística do exercício 7.*

– ***tsp.greedy***

*Executável que implementa heurística do exercício 11.*

– ***tsp.pqgreedy***

*Executável que implementa heurística do exercício 14.*

– ***artigo.pdf***

*Artigo em formato **PDF**, que avalia qualidade de **tour** e desempenho dos algoritmos.*

## 6. EXEMPLO

O *tarball point.io.tar.bz2* contém um exemplo de programa para leitura e escrita de pontos. Abra o arquivo usando

```
tar -jxf point.io.tar.bz2
```

Isso criará um diretório de nome **point.io**. Leia o arquivo **README** desse diretório para instruções adicionais.

## 7. AS NOTAS

As notas seguem na tabela 3. Elas foram atribuídas, usando os critérios da seção 4.

Algumas observações sobre as notas dos exercícios:

- O grupo 4 recebeu quatro pontos no exercício exercício 14, embora na tenha submetido nada referente a esse exercício. Razão: ponto para *fair play*. Ao contrário de outros alunos que não

Grp	nota
1	6,6
3	9,5
4	5,0
5	5,5
6	7,7
7	8,9
8	7,6
9	8,8
10	7,1
11	6,6
12	9,9
13	8,9

TABELA 4. Tabela de notas

conseguiram terminar o exercício e enviaram uma “solução” enganosa, Anderson foi honesto e não enviou o que não tinha.

- Nenhum grupo implementou uma *kd-tree* dinâmica como apresentada no artigo. Das que foram submetidas, a melhor foi a do grupo 12, o que se reflete nos testes.
- No item de desempenho do **tour** e desempenho foram levadas em conta as instâncias: **pla7397**, **pla33810**, **rl1889**, **rl5934**, **tl5915**. Foram atribuídos através prontos por heurística, desde que o a heurística do grupo tivesse uma implementação honesta.

As notas finais seguem na tabela 4. Nos casos de trabalhos individuais elas já estão multiplicadas pelo fator respectivo.